

Direito de Resposta – A Verdade sobre a UTI adulto e a Clínica Médica do Hospital Municipal Ruth Cardoso

No dia 6 de março de 2025, uma entrevista publicada no jornal Página 3 trouxe declarações incorretas a respeito da atuação da Viver Serviços Médicos no Hospital Municipal Ruth Cardoso. Embora o nome da empresa não tenha sido mencionado diretamente, a matéria coloca em dúvida a qualidade e a conduta dos profissionais que atuam nas áreas de Clínica Médica e UTI adulto — setores sob responsabilidade da Viver, conforme contrato público com a administração municipal. Por esse motivo, exercemos nosso direito de resposta, apresentando os dados e informações reais que comprovam a lisura do serviço prestado.

1. Sobre o suposto bloqueio de acesso a leitos para pacientes de outros municípios

A matéria afirma que apenas moradores de Balneário Camboriú teriam acesso aos leitos da Clínica Médica e que pacientes de outros municípios ficariam por dias no pronto-socorro, mal acomodados e desassistidos.

Isso não condiz com a realidade. Desde maio de 2023, a equipe da Clínica Médica registra o município de origem de cada paciente internado. Esses dados são compilados mensalmente e apresentados à direção do hospital, sendo totalmente acessíveis para conferência.

A tabela abaixo mostra a comparação entre a origem dos pacientes atendidos no Pronto Socorro e os que foram internados na Clínica Médica nos anos de 2023 e 2024:

Município	Pronto Socorro 2023 (%)	Clínica Méd. 2023 (%)	Pronto Socorro 2024 (%)	Clínica Méd. 2024 (%)
Balneário Camboriú	55,4	46,5	58,7	49,9
Camboriú	31,9	31,0	29,1	27,3
Itapema	4,3	9,6	3,7	8,0
Porto Belo	2,2	6,5	1,9	6,4
Bombinhas	1,8	3,8	1,6	4,5
Itajaí	1,1	0,5	1,2	1,3
Outros Municípios	2,9	1,7	3,4	2,2

Esses dados mostram que, embora os pacientes de Balneário Camboriú sejam a maioria no Pronto Socorro, proporcionalmente são menos internados na Clínica Médica do que pacientes de outros municípios. Há ampla e comprovada inclusão de moradores de Itapema, Porto Belo, Bombinhas e demais cidades da região.

Isso comprova que não há qualquer tipo de preferência, bloqueio ou conduta discriminatória, desmentindo de forma objetiva a acusação de “xenofobia institucional”.

2. Sobre a suposta manipulação de indicadores e escolha de pacientes “menos graves” para a UTI

A matéria sugere que a equipe da UTI adulto selecionaria pacientes menos graves para manter bons índices de mortalidade, o que seria uma forma de manipulação dos dados.

A Viver Serviços Médicos atua no hospital com base em protocolos institucionais rigorosos e normas estabelecidas pelos órgãos de saúde, como:

- Resolução CFM nº 2.156/2016
- Portaria MS nº 895/2017
- Instrução Normativa 01/2024 da Secretaria Estadual de Saúde de SC

As decisões sobre quem deve ser internado na UTI são tomadas pelo médico intensivista, com base em critérios clínicos bem definidos. Essas decisões são registradas e compartilhadas diariamente com a direção e os coordenadores assistenciais, garantindo total transparência.

É importante ressaltar: nem sempre o paciente mais grave será o primeiro a ser internado, mas sim aquele com maior benefício potencial. Essa decisão clínica segue critérios técnicos previstos em normas nacionais e visa o melhor uso dos recursos disponíveis, especialmente em uma região com escassez de leitos críticos — conforme já apontado pelo Plano Regional de Urgências da Macrorregião Foz do Itajaí.

3. Sobre a suposta falta de médicos nos serviços de Clínica Médica e UTI Adulto

A presença dos profissionais é registrada por ponto biométrico. Os relatórios de escala médica são enviados e conferidos mensalmente pela administração pública.

Esses documentos são facilmente auditáveis e, até o momento, não há qualquer notificação formal ou evidência que comprove falhas da Viver Serviços Médicos neste aspecto.

Conclusão

A Viver Serviços Médicos atua com responsabilidade, transparência e respeito à população de Balneário Camboriú e região há 8 anos. As acusações feitas na reportagem não se sustentam diante de dados oficiais e documentos institucionais.

Nossa atuação sempre foi pautada pela ética, transparência e compromisso com a saúde pública. Repudiamos qualquer tentativa de desinformação que comprometa o bom funcionamento do hospital e a confiança da população nos profissionais que atuam na unidade.

Seguimos à disposição das autoridades públicas e da população para quaisquer esclarecimentos, reafirmando nosso compromisso com a qualidade da assistência e a eficiência das unidades que gerenciamos.

Dr. César Meirelles
Médico Intensivista
Administrador – Viver Serviços Médicos